

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	97.439.719
Preferenciais	21.002.999
Total	118.442.718
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1.936
Total	1.936

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.098.501	986.848
1.01	Ativo Circulante	626.179	641.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	520.301	577.085
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.797	627
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	516.309	576.458
1.01.01.03	Numerários em Trânsito	2.195	0
1.01.03	Contas a Receber	94.134	35.605
1.01.03.01	Clientes	30.928	750
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	63.206	34.855
1.01.03.02.01	Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais	23.882	6.748
1.01.03.02.03	Ações Destinadas a Venda	2.021	2.258
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	33.125	23.634
1.01.03.02.06	Outros Direitos Realizáveis	2.571	2.215
1.01.03.02.07	Caução a recuperar	1.607	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.744	28.594
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.744	28.594
1.01.06.01.01	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recuperar	5.375	18.415
1.01.06.01.02	Imposto de Renda a Recuperar	3.265	6.849
1.01.06.01.03	Contribuição Social a Recuperar	1.333	1.266
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.372	2.064
1.01.06.01.05	PIS e COFINS a recuperar	399	0
1.02	Ativo Não Circulante	472.322	345.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.735	128.310
1.02.01.03	Contas a Receber	134.735	128.310
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	134.735	128.310
1.02.02	Investimentos	4.403	1.099
1.02.02.01	Participações Societárias	4.403	1.099
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.582	1.099
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.821	0
1.02.03	Imobilizado	333.184	216.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.501	13.624
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	316.683	202.531
1.02.03.03.01	Programa Nacional de Banda Larga - PNBL	269.960	177.034
1.02.03.03.02	Projeto Copa 2014	46.723	25.497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.098.501	986.848
2.01	Passivo Circulante	246.890	180.626
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.665	8.863
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.626	2.277
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.039	6.586
2.01.02	Fornecedores	83.360	75.665
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.360	75.665
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.633	671
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.523	543
2.01.03.01.02	PIS, COFINS, FUST e FUNTEL a Pagar	126	22
2.01.03.01.03	Impostos Federais Parcelados	2.397	521
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	109	128
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	109	128
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	68.248	66.061
2.01.05.02	Outros	68.248	66.061
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.132	13.150
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	48.319	46.103
2.01.05.02.06	Consignações a Favor de Terceiros	6.078	5.973
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	719	835
2.01.06	Provisões	79.984	29.366
2.01.06.02	Outras Provisões	79.984	29.366
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	40.594	11.843
2.01.06.02.05	Contingências Passivas	39.390	17.523
2.02	Passivo Não Circulante	718.157	543.679
2.02.02	Outras Obrigações	328.235	164.260
2.02.02.02	Outros	328.235	164.260
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	328.235	164.260
2.02.04	Provisões	389.922	379.419
2.02.04.02	Outras Provisões	389.922	379.419
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências Passivas	257.416	249.107
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais e Extrajudicial	131.898	129.704
2.02.04.02.06	Antecipações de Clientes	608	608
2.03	Patrimônio Líquido	133.454	262.543
2.03.01	Capital Social Realizado	263.034	719.344
2.03.01.01	Capital Social Realizado	263.145	719.455
2.03.01.02	Ações em tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-128.852	-456.310
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-728	-491

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.422	38.247	438	691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.296	-44.687	-3.313	-5.728
3.03	Resultado Bruto	10.126	-6.440	-2.875	-5.037
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.381	-64.223	-29.790	-829
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.010	-5.604	-1.485	-4.452
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.020	-36.919	-10.173	-32.667
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-3.359	-10.089	-2.526	-6.381
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-6.062	-19.182	-5.623	-20.429
3.04.02.03	Aluguéis	-1.494	-4.491	-1.504	-4.290
3.04.02.05	Taxas Condominiais	-168	-472	-149	-496
3.04.02.06	Materiais	-44	-149	-61	-155
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	-890	-2.416	-307	-827
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	-3	-120	-3	-89
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.720	18.146	392	57.165
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências e PISP	4.190	17.496	318	57.025
3.04.04.02	Dividendos	6	88	27	90
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	484	522	2	5
3.04.04.05	Outro Valores	40	40	45	45
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.932	-40.601	-18.397	-20.748
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	-729	-4.090	-3.428	-4.869
3.04.05.02	Prov./Ajuste de Conting. Judiciais - Não Circulante	-9.403	-10.901	-14.948	-15.539
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	4.305	-25.419	0	0
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-105	-191	-21	-340
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	861	755	-127	-127
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.255	-70.663	-32.665	-5.866
3.06	Resultado Financeiro	-22.104	-58.189	13.647	30.392
3.06.01	Receitas Financeiras	1.476	4.246	25.359	81.163
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/Liquidez Imediata	0	0	23.990	76.508

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/Tributos a Recup. Circulante	231	858	164	438
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/Tributos e Recup. Não Circulante	821	2.142	761	2.847
3.06.01.04	Rec. de Var. Monet. s/Depositos Judiciais - Circulante	367	1.059	383	1.241
3.06.01.05	Rec. de Var. Monet. s/Dep. Judiciais - Não Circulante	57	187	61	129
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.580	-62.435	-11.712	-50.771
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	-6.323	-14.013	-1.096	-3.003
3.06.02.02	Var. Monet. s/Val. a Pagar Emp. de Telecomunicações	-886	-2.336	-3.186	-23.416
3.06.02.03	Var. Monet. s/Contingências Passivas - Circulante	-103	-370	-1.018	-2.683
3.06.02.04	Var. Monet. s/Contingências Passivas - Não Circulante	-413	-3.341	-1.359	-2.530
3.06.02.05	Juros s/Contingências Passivas - Circulante	-942	-4.397	-600	-7.318
3.06.02.06	Juros s/Contingências Passivas - Não Circulante	-8.367	-17.741	-4.718	-9.934
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	-14	-22	0	0
3.06.02.08	Var. Monet.Cred. Por Perdas Judiciais - Não Circulante	-957	-2.218	265	-1.887
3.06.02.09	Perdas com Aplicações Financeiras	-5.575	-17.981	0	0
3.06.02.10	Juros Outras Obrigações - Não Circulante	0	-16	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.359	-128.852	-19.018	24.526
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	417	0
3.08.01	Corrente	0	0	417	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-26.359	-128.852	-18.601	24.526
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-26.359	-128.852	-18.601	24.526
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,27052	-1,32240	-0,19089	0,25172
3.99.01.02	PN	-1,22502	-6,13493	-0,88560	1,16778
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,27052	-1,32240	-0,19089	0,26773
3.99.02.02	PN	-1,22502	-6,13493	-0,88560	1,16778

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-26.359	-128.852	-18.601	24.526
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-84	-237	-310	-192
4.03	Resultado Abrangente do Período	-26.443	-129.089	-18.911	24.334

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-79.237	24.988
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-81.855	19.063
6.01.01.01	Resultado do Período	-128.852	24.526
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.416	827
6.01.01.03	Prov. Para Contingências Cíveis e Trabalhistas	31.984	-29.420
6.01.01.04	Receitas Financeiras Sobre Tributos a Recuperar	-2.142	-2.842
6.01.01.05	Receitas Financeiras Sobre Depósitos Judiciais	-187	-129
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	2.336	2.684
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	14.012	23.417
6.01.01.08	Recuperação de Contingências	-667	0
6.01.01.09	Equivalência patrimonial - coligada e controlada	-755	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.618	5.208
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	18.992	9.078
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	-9.492	1.161
6.01.02.03	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	-19.097	-2.283
6.01.02.04	Ações Destinadas à Venda	237	0
6.01.02.05	Impostos a Recuperar - Não Circulante	-11.385	0
6.01.02.06	Depósitos Judiciais - Não Circulante	2.764	-4.981
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes	-30.178	-2.281
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	3.800	-204
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-19.385	2.148
6.01.02.10	Prov. p/Contingências Cíveis e Trab. - Circulante	21.868	3.363
6.01.02.11	Credores por Cisão Parcial - Circulante	2.215	-227.553
6.01.02.13	Demais Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante	1.962	3.252
6.01.02.14	Diversas Obrigações - Circulante	-111	-890
6.01.02.16	Credores por Perdas Judiciais - Não Circulante	-2.336	0
6.01.02.17	Programa de Indenização por Serv. Prestados - PISP	28.751	0
6.01.02.18	Provisão para Contingências Cíveis e Trab. Não Circ.	14.013	224.219
6.01.02.20	Antecipações de clientes - Não Circulante	0	179
6.01.03	Outros	0	717
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-127.509	-71.950
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-127.409	-70.480
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	-100	-1.470
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	149.962	21.394
6.03.01	Rec. Recebidos para Fut. Aum. do Capital Social	149.962	21.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.784	-25.568
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	577.085	635.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	520.301	609.750

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Diminuição de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-128.852	-237	-129.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-128.852	0	-128.852
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-237	-237
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-237	-237
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-128.852	-728	133.454

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.526	-192	24.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.526	-192	24.334
5.07	Saldos Finais	719.455	-111	0	-472.538	-470	246.336

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	56.314	58.171
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.247	1.096
7.01.02	Outras Receitas	18.067	57.075
7.01.02.03	Recuperação de Despesas - Contingências	18.018	57.025
7.01.02.04	Outras Receitas	49	50
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.483	-5.892
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.483	-5.892
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.831	52.279
7.04	Retenções	-42.826	-21.235
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.416	-827
7.04.02	Outras	-40.410	-20.408
7.04.02.01	Contingências Judiciais	-40.410	-20.408
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.995	31.044
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.089	81.126
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	755	-127
7.06.02	Receitas Financeiras	4.246	81.163
7.06.03	Outros	88	90
7.06.03.01	Dividendos	88	90
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.906	112.170
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.906	112.170
7.08.01	Pessoal	29.310	28.502
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.503	0
7.08.01.04	Outros	25.807	28.502
7.08.01.04.01	Honorários, Salários e Adicionais	14.187	15.200
7.08.01.04.02	Encargos e Benefícios Sociais	7.901	10.551
7.08.01.04.03	Saúde, Alim. Vale Transp. Aux. Creche e Mat. Farmac.	3.322	2.283
7.08.01.04.04	Provisão para Fundo de Pensão - SISTEL	397	468
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.508	987
7.08.02.01	Federais	2.438	635
7.08.02.02	Estaduais	10.068	352
7.08.02.03	Municipais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.128	58.155
7.08.03.02	Aluguéis	22.692	7.384
7.08.03.03	Outras	62.436	50.771
7.08.03.03.01	Variação Monetária	0	33.520
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	62.436	17.251
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-128.852	24.526
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-128.852	24.526

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.099.000	986.960
1.01	Ativo Circulante	630.061	642.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	522.182	578.090
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.852	653
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	518.135	577.437
1.01.01.03	Numerários em Trânsito	2.195	0
1.01.03	Contas a Receber	95.865	35.605
1.01.03.01	Clientes	32.668	750
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	63.197	34.855
1.01.03.02.01	Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais	23.882	6.748
1.01.03.02.03	Ações Destinadas a Venda	2.021	2.258
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	33.125	23.634
1.01.03.02.05	Outros Direitos Realizáveis	2.562	2.215
1.01.03.02.06	Caução a Recuperar	1.607	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.984	28.603
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.984	28.603
1.01.06.01.01	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recuperar	5.540	18.415
1.01.06.01.02	Imposto de Renda a Recuperar	3.273	6.858
1.01.06.01.03	Contribuição Social a Recuperar	1.365	1.266
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.372	2.064
1.01.06.01.05	PIS e COFINS a recuperar	434	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30	0
1.01.08.03	Outros	30	0
1.02	Ativo Não Circulante	468.939	344.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.492	128.501
1.02.01.03	Contas a Receber	134.813	128.310
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	134.813	128.310
1.02.01.06	Tributos Diferidos	679	191
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	679	191
1.02.03	Imobilizado	333.447	216.161
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.764	13.630
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	316.683	202.531
1.02.03.03.01	Programa Nacional de Banda Larga - PNBL	269.960	177.034
1.02.03.03.02	Projeto Copa - 2014	46.723	25.497

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.099.000	986.960
2.01	Passivo Circulante	247.389	180.738
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.040	8.886
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.704	2.277
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.336	6.609
2.01.02	Fornecedores	83.431	75.671
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.431	75.671
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.663	710
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.548	582
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10	39
2.01.03.01.02	PIS, COFINS, FUST e FUNTEL a pagar	132	22
2.01.03.01.03	Impostos Federais Parcelados	2.397	521
2.01.03.01.04	Outros	9	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	109	128
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	109	128
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	0
2.01.05	Outras Obrigações	68.271	66.105
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22	44
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	22	44
2.01.05.02	Outros	68.249	66.061
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.132	13.150
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	48.319	46.103
2.01.05.02.05	Consgnações a Terceiros	6.078	5.973
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	720	835
2.01.06	Provisões	79.984	29.366
2.01.06.02	Outras Provisões	79.984	29.366
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	40.594	11.843
2.01.06.02.05	Contingências Passivas	39.390	17.523
2.02	Passivo Não Circulante	718.157	543.679
2.02.02	Outras Obrigações	328.235	164.260
2.02.02.02	Outros	328.235	164.260
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	328.235	164.260
2.02.04	Provisões	389.922	379.419
2.02.04.02	Outras Provisões	389.922	379.419
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências Passivas	257.416	249.107
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	131.898	129.704
2.02.04.02.06	Antecipações de Clientes	608	608
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	133.454	262.543
2.03.01	Capital Social Realizado	263.034	719.344
2.03.01.01	Capital Social Realizado	263.145	719.455
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-128.852	-456.310
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-728	-491

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.505	42.773	438	691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.699	-46.742	-3.313	-5.728
3.03	Resultado Bruto	11.806	-3.969	-2.875	-5.037
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.520	-67.234	-29.809	-848
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.114	-5.920	-1.485	-4.452
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.500	-37.974	-10.319	-32.813
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-3.428	-10.197	-2.672	-6.527
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-6.358	-19.942	-5.623	-20.429
3.04.02.03	Aluguéis	-1.494	-4.491	-1.504	-4.290
3.04.02.04	Taxas Condominiais	-168	-472	-149	-496
3.04.02.05	Materiais	-44	-149	-61	-155
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	-890	-2.416	-307	-827
3.04.02.07	Sindicatos e Associações de Classe	-3	-120	-3	-89
3.04.02.08	Outras despesas	-115	-187	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.720	18.146	392	57.165
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências	4.190	17.496	318	57.025
3.04.04.02	Dividendos	6	88	27	90
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	484	522	2	5
3.04.04.05	Outros valores	40	40	45	45
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.606	-41.466	-18.397	-20.748
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	-729	-4.090	-3.428	-4.869
3.04.05.02	Provisão/Ajuste Conting. Judiciais - Não Circulante	-9.403	-10.901	-14.948	-15.539
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	4.305	-25.419	0	0
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-105	-200	-21	-340
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-64	-79	0	0
3.04.05.06	Mão de obra e prestação de serviços	-610	-777	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20	-20	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.714	-71.203	-32.684	-5.885

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.06	Resultado Financeiro	-22.082	-58.137	13.667	30.412
3.06.01	Receitas Financeiras	1.501	4.312	25.379	81.183
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/ Liquidez Imediata	25	66	24.010	76.528
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. Circulante	231	858	164	438
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. Não Circulante	821	2.142	761	2.847
3.06.01.04	Rec. Var. Monet. s/ Depósitos Judiciais - Circulante	367	1.059	383	1.241
3.06.01.05	Rec. Var. Monet. s/ Depósitos Judiciais - Não Circulante	57	187	61	129
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.583	-62.449	-11.712	-50.771
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	-6.323	-14.013	-3.186	-23.416
3.06.02.02	Var. Monet. s/ Valores a Pagar Emp. de Telecomunicações	-886	-2.336	-1.096	-3.003
3.06.02.03	Var. Monet. s/ Contingências Passivas - Circulante	-103	-370	-1.018	-2.683
3.06.02.04	Var. Monet. s/ Contingências Passivas - Não Circulante	-413	-3.341	-1.359	-2.530
3.06.02.05	Juros s/ Contingências Passivas - Circulante	-942	-4.397	-600	-7.318
3.06.02.06	Juros s/ Contingências Passivas - Não Circulante	-8.367	-17.741	-4.718	-9.934
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	-17	-36	0	0
3.06.02.08	Var. Monetárias Cred. Por Perdas Judiciais - Não Circulante	-957	-2.218	265	-1.887
3.06.02.09	Perdas Com Aplicações Financeiras	-5.575	-17.981	0	0
3.06.02.10	Juros Outras Obrigações - Não Circulante	0	-16	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.796	-129.340	-19.017	24.527
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	437	488	416	-1
3.08.01	Corrente	0	0	416	-1
3.08.02	Diferido	437	488	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-26.359	-128.852	-18.601	24.526
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-26.359	-128.852	-18.601	24.526
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-26.359	-128.852	-18.601	24.526
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,27052	-1,32240	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01.02	PN	-1,22502	-6,13493	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,27052	-1,32240	0,00000	0,00000
3.99.02.02	PN	-1,22502	-6,13493	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-26.359	-128.852	-18.601	24.526
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-84	-237	-310	-192
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-26.443	-129.089	-18.911	24.334
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-26.443	-129.089	-18.911	24.334

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-76.416	24.866
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-81.509	18.937
6.01.01.01	Resultado do Período	-128.852	24.400
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.472	827
6.01.01.03	Prov. / Contingências Cíveis e Trabalhistas	31.984	-29.420
6.01.01.04	Receitas Financeiras s/ Tributos a Recuperar	-2.141	-2.842
6.01.01.05	Receitas Financeiras s/ Depósitos a Recuperar	-187	-129
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	2.336	2.684
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	14.012	23.417
6.01.01.08	Recuperação de Contingências	-667	0
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-466	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.093	5.929
6.01.02.02	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	18.992	9.078
6.01.02.03	Depósitos Judiciais - Circulante	-9.492	1.161
6.01.02.04	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	-19.097	-2.283
6.01.02.05	Ações Destinadas à Venda	237	0
6.01.02.06	Impostos a Recuperar - Não Circulante	-11.385	0
6.01.02.07	Depósitos Judiciais - Não Circulante	2.764	-4.981
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes	-30.227	-2.285
6.01.02.10	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	3.780	-199
6.01.02.11	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-16.519	2.148
6.01.02.12	Prov. p/ Contingências Cíveis e Trabalhistas	21.868	3.363
6.01.02.13	Credores por Cisão Parcial - Circulante	2.215	-227.553
6.01.02.15	Demais Impostos, Taxas, e Contribuições - Circulante	1.731	3.252
6.01.02.16	Diversas Obrigações - Circulante	-111	-887
6.01.02.17	Programa de Indenização PISP	28.751	0
6.01.02.18	Credores por Perdas - Não Circulante	-2.336	0
6.01.02.19	Prov. para Contingências Cíveis e Trab. Não. Circul.	14.013	224.219
6.01.02.20	Outros	-91	896
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-127.723	-70.480
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-127.723	-70.480
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	149.962	21.394
6.03.01	Rec. Recebidos para Futuro Aumento de Capital Social	149.962	21.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-54.177	-24.220
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	578.090	635.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	523.913	611.098

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Diminuição de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-128.852	-237	-129.089	0	-129.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-128.852	0	-128.852	0	-128.852
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-237	-237	0	-237
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-128.852	-728	133.454	0	133.454

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998	0	-77.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998	0	-77.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	0	0	0	300.000	0	300.000
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	0	0	0	300.000	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.526	-192	24.334	0	24.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.526	-192	24.334	0	24.334
5.07	Saldos Finais	719.455	-111	0	-472.538	-470	246.336	0	246.336

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	59.499	58.171
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.432	1.096
7.01.02	Outras Receitas	18.067	57.075
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.301	-5.997
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.301	-5.997
7.03	Valor Adicionado Bruto	36.198	52.174
7.04	Retenções	-42.882	-21.235
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.472	-827
7.04.02	Outras	-40.410	-20.408
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.684	30.939
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.400	81.272
7.06.02	Receitas Financeiras	4.312	81.182
7.06.03	Outros	88	90
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.284	112.211
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.284	112.211
7.08.01	Pessoal	30.367	28.494
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.504	0
7.08.01.04	Outros	26.863	28.494
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.741	1.036
7.08.02.01	Federais	2.671	684
7.08.02.02	Estaduais	10.068	352
7.08.02.03	Municipais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.160	58.155
7.08.03.01	Juros	32	0
7.08.03.02	Aluguéis	22.692	7.384
7.08.03.03	Outras	62.436	50.771
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-130.552	24.526
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-130.552	24.526

Comentário do Desempenho

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. – TELEBRÁS

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO III TRIMESTRE DE 2013

1. Situação patrimonial

A análise do desempenho considera as demonstrações financeiras individuais da Telebrás, tendo em vista a pouca representatividade das participações em controlada em conjunto e em subsidiária integral em relação ao conjunto patrimonial.

Os ativos da Companhia estão sumarizados no quadro a seguir:

Descrição da Conta	III TRIM 2013			DEZ DE 2012	
	VAL	PART %	EVOL %	VAL	PART %
Ativo Total	1.098.501	100	11	986.848	100
Ativo Circulante	626.179	57	-2	641.284	65
Caixa e Equivalentes de Caixa	520.301	47	-10	577.085	58
Contas a Receber	94.134	9	164	35.605	4
Clientes	30.928	3	4.024	750	0
Outras Contas a Receber	63.206	6	81	34.855	4
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais	23.882	2	254	6.748	1
Ações Destinadas a Venda	2.021	0	-10	2.258	0
Depósitos Judiciais	33.125	3	40	23.634	2
Outros Direitos Realizáveis	2.571	0	16	2.215	0
Caução a recuperar	1.607	0	0	0	0
Tributos a Recuperar	11.744	1	-59	28.594	3
Ativo Não Circulante	472.322	43	37	345.564	35
Ativo Realizável a Longo Prazo	134.735	12	5	128.310	13
Contas a Receber	134.735	12	5	128.310	13
Investimentos	4.403	0	301	1.099	0
Participações Societárias	4.403	0	301	1.099	0
Participações em Coligadas	3.920	0	257	1.099	0
Participações em Controladas	483	0	0	0	0
Imobilizado	333.184	30	54	216.155	22

No período o Grupo de contas do **ativo circulante** apresentou decréscimo em termos de participação relativa caindo de 65 para 57% mesmo com o aporte de recursos para futuro aumento do capital social por parte do acionista controlador da ordem de R\$ 149 milhões, que representam 14% dos ativos totais. O saldo de **contas a receber de clientes** apresentou evolução de 4.024% em função da contabilização do faturamento dos eventos da Copa das Confederações. O valor do saldo de **pessoal cedido a recuperar – órgãos federais** também apresentou expressiva variação, em função da contabilização das verbas indenizatórias do Programa de Incentivo ao Desligamento – PISP, referentes ao pessoal cedido principalmente à ANATEL. Já o saldo da conta de **tributos a recuperar** apresentou declínio de 59% no período em função da utilização de saldo de tributos a recuperar nos processos de envio de pedidos de compensação junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, que têm propiciado à Telebras uma economia nos pagamentos efetuados junto àquele órgão. O grupo de contas do **ativo não circulante** apresentou evolução de 37% em relação a dezembro de 2012 e conta agora com uma participação relativa de 43% em relação agregado superior (ativo total). O que impactou mais esta evolução foram os investimentos realizados na planta de telecomunicações o que levou a que o **imobilizado** da Empresa apresentasse uma evolução de 54% no período atingindo o valor de R\$ 333 milhões.

Comentário do Desempenho

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

DESCRIÇÃO	III TRIM 2013			DEZ 2012	
	VAL	PART.%	EVOL. %	VAL	PART.%
Passivo Total	1.098.501	100	11	986.848	100
Passivo Circulante	246.890	22	37	180.626	18
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.665	1	43	8.863	1
Obrigações Sociais	3.626	0	59	2.277	0
Obrigações Trabalhistas	9.039	1	37	6.586	1
Fornecedores Nacionais	83.360	8	10	75.665	8
Obrigações Fiscais	2.633	0	292	671	0
Outras Obrigações	68.248	6	3	66.061	7
Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.132	1	0	13.150	1
Credores de Empresas Telecomunicações	48.319	4	5	46.103	5
Consignações a Favor de Terceiros	6.078	1	2	5.973	1
Outras Obrigações	719	0	-14	835	0
Provisões	79.984	7	172	29.366	3
Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	40.594	4	243	11.843	1
Contingências Passivas	39.390	4	125	17.523	2
Passivo Não Circulante	718.157	65	32	543.679	55
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	328.235	30	100	164.260	17
Provisões	389.922	35	3	379.419	38
Provisões para Contingências Passivas	257.416	23	3	249.107	25
Credores por Perdas Judiciais	131.898	12	2	129.704	13
Antecipações de Clientes	608	0	0	608	0
Patrimônio Líquido	133.454	12	-49	262.543	27
Capital Social Realizado	263.034	24	-63	719.344	73
Ações em tesouraria	-111	0	0	-111	0
Lucros/Prejuízos Acumulados	-128.852	-12	-72	-456.310	-46
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-728	0	48	-491	0

Houve aumento do grupo de contas do **passivo circulante** de 37% em relação a dezembro de 2012, motivado por aumento do saldo de **fornecedores nacionais** de 10% mais a evolução de 243% observada na **provisão para indenização por serviços prestados – PISP** e as **contingências passivas** com evolução da ordem de 125% fruto de avaliações da Gerência Jurídica da Empresa.

Já o **passivo não circulante** apresentou acréscimo da ordem de 32% no período em função do aporte de recursos para futuro aumento do capital social conforme mencionado anteriormente. O patrimônio líquido da Companhia apresentou redução de 49% no período em função da apuração de resultado negativo da ordem de R\$ 129 milhões.

2. Situação econômica

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Companhia:

Comentário do Desempenho

DESCRIÇÃO	SET/2013	Evol %	SET/2012
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.247	5.435	691
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.687	680	-5.728
Resultado Bruto	-6.440	28	-5.037
Despesas/Receitas Operacionais	-64.223	7.647	-829
Despesas com Vendas	-5.604	26	-4.452
Despesas Gerais e Administrativas	-36.919	13	-32.667
Outras Despesas Operacionais	-40.601	96	-20.748
Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	-4.090	-16	-4.869
Prov./Ajuste de Conting. Judiciais - Não Circulante	-10.901	-30	-15.539
Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	-25.419	100	0
Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-191	-44	-340
Resultado de Equivalência Patrimonial	755	-694	-127
Resultado Antes do Resultado Financeiro	-70.663	1.105	-5.866
Resultado Financeiro	-58.189	-291	30.392
Lucro/Prejuízo do Período	-128.852	-625	24.526

A **receita de venda de bens e/ou serviços** apresentou evolução de 5.435% no período de janeiro a setembro de 2013 motivado pela entrada de novos clientes e também pelo faturamento dos serviços prestados nos eventos associados à Copa das Confederações. Já o **custo dos serviços prestados** também apresentou forte crescimento em função de a Telebras ter contabilizado custos de acordos firmados e que foram cobrados de forma retroativa, impactando os resultados da prestação dos serviços. O **resultado bruto** situou-se no mesmo patamar do apurado em igual período de 2012. Já a rubrica de **despesas/receitas operacionais** apresentou forte crescimento em função da apropriação em despesas da provisão para o Programa de Desligamento de Pessoal PISP- referente aos empregados que foi estimado em R\$ 25,4 milhões, impactando desta forma o resultado fortemente. Associado a isso a Empresa apurou ainda um resultado financeiro negativo em decorrência da perda de rentabilidade das aplicações financeiras associada a um volume maior de Recursos Para Futuro Aumento do Capital Social, cujo saldo é corrigido mensalmente e gera despesas financeiras em decorrência disso.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3º TRIMESTRE DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. A Companhia e suas operações

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS (“Companhia” ou TELEBRÁS) é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972.

Em 30 de setembro de 2013, a União detinha diretamente 90,78% das ações ordinárias com direito a voto e 74,68% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à TELEBRÁS o desenvolvimento das seguintes ações: *I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexista oferta adequada daqueles serviços.* § 1º *A TELEBRÁS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis.* § 2º *Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação, destinados às atividades previstas nos incisos I e II do caput, são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento.* § 3º *A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do caput consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.*

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

Atualmente a Companhia tem direcionado seus esforços no sentido de implantar a infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga, a implantação do satélite brasileiro, ao atendimento dos mega eventos em que o Brasil participa como país sede, que são a copa das Confederações já transcorrida com sucesso, a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016.

Está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.

b. Controlada e coligada



Em 30/09/2013 a Companhia possuía participações societárias em controlada direta (subsidiária integral) e controlada em conjunto.

Controlada direta (subsidiária integral):

Telebrás Copa S.A. (“Telebrás Copa” ou controlada): tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações à *Fédération Internationale de Football Association* – FIFA, e seus parceiros e conveniados. A subsidiária funcionará por tempo determinado, desde a data de sua criação até a data do término dos eventos da Copa do Mundo de 2014.

Controlada em conjunto:

Visiona Tecnologia Espacial S.A. (“Visiona” ou controlada em conjunto): tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção, de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas: (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga - PNBL e à comunicação estratégica de defesa e governamental no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa, assim como (b) o suporte logístico contratado para as atividades mencionadas.

O objetivo inicial da Visiona é fornecer ao Governo Federal o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/12. O sistema SGDC visa atender às necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o PNBL e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa.

b.1 Participações societárias:

Em 30 de setembro de 2013:

<u>Investidas</u>	<u>Participação direta</u>
<i>Subsidiária integral</i> Telebrás Copa	100%
<i>Controlada em conjunto</i> Visiona	49%

Em 31 de dezembro de 2012:

<u>Investida</u>	<u>Participação direta</u>
<i>Controlada em conjunto</i> Visiona	49%



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Critério de Elaboração

As demonstrações contábeis, revisadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009. Os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao trimestre findo em 30/09/2013 e, no que couberem, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. Vide Nota Explicativa nº 4.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado de renda fixa, em títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e em Fundo de Investimento I Multimercado, exclusivo para empresas estatais, cuja carteira do Fundo é composta em títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. Vide Nota Explicativa nº 4.

b. Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, saldo do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 5.

Em 2012, com início das operações da TELEBRÁS destaca-se ainda o ICMS a Recuperar conforme evidenciado no Balanço Patrimonial.

c. Imposto de renda e contribuição social

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Oportunamente, a



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Companhia voltará a registrar contabilmente, em função de suas novas atividades no Programa Nacional de Banda Larga – PNBL. Vide Nota Explicativa nº 6.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real.

d. Ativos realizáveis - Créditos

Representados preponderantemente por i) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não sendo reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e, ii) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

f. Investimentos

As participações societárias em empresas controlada em conjunto e controlada estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Com base ainda no referido método, os investimentos em controlada em conjunto e controlada são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das variações ocorridas após a aquisição da participação acionária na coligada e na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada em conjunto e da controlada. Vide Nota explicativa nº9.

g. Redução do Valor Recuperável dos Ativos

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente, para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2013, com base em avaliações individuais dos mesmos.

h. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

A Telebras concluiu o processo de contratação de empresa especializada para levantamento e adequação de seu imobilizado em andamento e em serviço, de forma torna-lo aderente às normas internacionais de contabilidade, bem como às específicas do setor de telecomunicações. Consequentemente os créditos tributários de ICMS (CIAP) serão apurados em conformidade com as normas legais, a fim de permitir à Empresa a sua utilização nos pagamentos de ICMS sobre os serviços prestados nas diversas unidades da Federação.

**i. Provisões e obrigações trabalhistas**

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 10.

j. Provisões para contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS na data do balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 13.

k. Planos de benefícios pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 18.

l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

m. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

n. Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

o. Resultado líquido e valor patrimonial por ação - VPA por unidade de ações

Em 30/09/2013 e 31/12/2012 o resultado líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

p. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis basearam-se em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às referidas estimativas e premissas incluem principalmente a provisão para contingências judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

valores divergentes daqueles estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa mensalmente as estimativas e premissas da provisão para contingências judiciais.

q. Demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações que ocorreram nos períodos apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período, e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. CAIXA E EQUIVALANTES DE CAIXA

Individual:

	30/09/2013	31/12/2012	Variação	30/09/2012	31/12/2011	Variação
	A	B	A-B	C	D	C-D
Contas bancárias e fundo fixo	1.797	627	1.170	1.006	717	289
Numerários em trânsito	2.195	-	2.195	-	22.416	(22.416)
Aplicações financeiras	<u>516.309</u>	<u>576.458</u>	<u>(60.149)</u>	<u>608.744</u>	<u>612.185</u>	<u>(3.441)</u>
Total	<u>520.301</u>	<u>577.085</u>	<u>(56.784)</u>	<u>609.750</u>	<u>635.318</u>	<u>(25.568)</u>

Consolidado:

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

	30/09/2013	31/12/2012	Variação	30/09/2012	31/12/2011	Variação
	A	B	A-B	C	D	C-D
Contas bancárias e fundo fixo	1.852	653	1.199	1.006	717	289
Numerários em trânsito	2.195	-	2.195	-	22.416	(22.416)
Aplicações financeiras	<u>518.135</u>	<u>577.437</u>	<u>(59.302)</u>	<u>608.744</u>	<u>612.185</u>	<u>(3.441)</u>
Total	<u>522.182</u>	<u>578.090</u>	<u>(55.908)</u>	<u>609.750</u>	<u>635.318</u>	<u>(25.568)</u>

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Individual:

Contas	Saldo 31/12/2012	Adições Principal	Juros SELIC	Compensação Débitos	Saldo 30/09/2013
Impostos Federais:					
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	116.132	(2.261)	2.393	(17.781)	98.483
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	21.504	2.964	372	-	24.840
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.848	-	67	-	2.915
COFINS e PIS	-	476	-	(77)	399
Contribuição Social	<u>1.561</u>	<u>-</u>	<u>61</u>	<u>-</u>	<u>1.622</u>
Sub Total	<u>142.045</u>	<u>1.179</u>	<u>2.893</u>	<u>(17.858)</u>	<u>128.259</u>
Impostos Estaduais:					
ICMS a recuperar	<u>10.697</u>	<u>10.094</u>	-	<u>(3.916)</u>	<u>16.875</u>
Total	<u>152.742</u>	<u>11.273</u>	<u>2.893</u>	<u>(21.774)</u>	<u>145.134</u>
Circulante	28.593				11.744
Não Circulante	124.149				133.390

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****Consolidado:**

Contas	Saldo 31/12/2012	Adições Principal	Juros SELIC	Compensação Débitos	Saldo 30/09/2013
Impostos Federais:					
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	116.132	(2.261)	2.393	(17.781)	98.483
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	21.504	2.964	372	-	24.840
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.848	-	67	-	2.915
COFINS e PIS	-	476	-	(77)	399
Contribuição Social	1.561	-	61	-	1.622
Tributos a Recuperar - Federais	9	910	-	-	919
Sub Total	142.054	2.089	2.893	(17.858)	129.178
Impostos Estaduais:					
ICMS a recuperar	10.697	10.094	-	(3.916)	16.875
Total	152.751	12.183	2.893	(21.774)	146.053
Circulante	28.603				11.984
Não Circulante	124.148				134.069

No período de janeiro a setembro de 2013, a Companhia efetuou a compensação de R\$ 21.774 (R\$ 29.693, no mesmo período em 2012) com débitos relativos a tributos e contribuições federais relativos a Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre trabalho assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica.

Do total dos créditos tributários em 30/09/2013, R\$ 131.369 (R\$ 129.704 em 31/12/2012) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se sob intervenção judicial na nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011. Vide informações na Nota Explicativa nº 15.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social da Companhia, de 30/06/2013 e 30/06/2012, foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2013</u>		<u>30/09/2012</u>	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	(128.852)	(128.852)	24.526	24.526
Adições permanentes	12	12	804	804
Exclusões permanentes	(88)	(88)	(100)	(100)
Subtotal	<u>(128.928)</u>	<u>(128.928)</u>	<u>25.230</u>	<u>25.230</u>
Diferenças temporárias	<u>48.927</u>	<u>48.927</u>	<u>(33.990)</u>	<u>(33.990)</u>
Adições temporárias:	<u>72.707</u>	<u>72.707</u>	<u>41.367</u>	<u>41.367</u>
Provisão contingências e encargos	40.832	40.832	40.975	40.975
V.M. dep. judiciais	5.294	5.294	392	392
Provisão PISP	25.419	25.419	-	-
Provisão de sal. e encargos - cedidol	-	-	-	-
Perda de Equivalência Patrimonial	976	976	-	-
Outras adições	186	186	-	-
Provisão Fornecedores	-	-	-	-
Exclusões temporárias:	<u>(23.780)</u>	<u>(23.780)</u>	<u>(75.357)</u>	<u>(75.357)</u>
Provisão Fornecedores	-	-	-	-
Provisão para contingências	(2.540)	(2.540)	(16.962)	(16.962)
Provisão PISP	(2.013)	(2.013)	-	-
VM – Depósitos Judiciais e outras	-	-	(1.370)	(1.370)
Despesas recuperadas - Contingencias Judiciais	(8.116)	(8.116)	(57.025)	(57.025)
Ganho de equivalência	(1.730)	(1.730)	-	-
Recuperação de Provisão PISP 2012	(9.381)	(9.381)	-	-
Outras exclusões temporárias	-	-	-	-
Base de Calculo Negativa	<u>(80.001)</u>	<u>(80.001)</u>	<u>(8.760)</u>	<u>(8.760)</u>

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

30/09/2013		30/09/2012	
Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social

b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

Natureza	30/09/2013			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	296.807	74.202	296.807	26.713
Provisão -PISP	25.419	6.355	25.419	2.288
Provisão para fornecedores	250	62	250	23
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>347.596</u>	<u>86.899</u>	<u>347.596</u>	<u>31.283</u>
Total	<u>670.072</u>	<u>167.518</u>	<u>347.596</u>	<u>60.306</u>

Natureza	31/12/2012			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	266.630	66.658	266.630	23.997
Provisão – PISP	9.381	2.345	9.381	844
Provisão para forn./FINAM/outras	5.883	1.471	5.883	529
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>267.968</u>	<u>66.992</u>	<u>267.968</u>	<u>24.117</u>
Total	<u>549.862</u>	<u>137.466</u>	<u>549.862</u>	<u>49.487</u>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a imposto de renda e da base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da contribuição social, em cada período-base.



7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas

Natureza	Vinculados	Não	30/09/2013	31/12/2012
		vinculados		
	A	B	A+B	SALDO
Cível	13.641	16.220	29.861	21.853
Trabalhista	3.485	53	3.538	4.931
Tributária	<u>19</u>	<u>1.042</u>	<u>1.061</u>	<u>1.012</u>
Total	<u>17.145</u>	<u>17.315</u>	<u>34.460</u>	<u>27.796</u>
Circulante	16.951	16.174	33.125	23.634
Não Circulante	194	1.141	1.335	4.162

Vide Nota Explicativa nº 13.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

8. OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS – CIRCULANTE

Controladora:

	30/09/2013	31/12/2012
Convênios	1.000	1.000
Adiantamento a empregados (*)	1.131	875
Partes relacionadas – Telebrás Copa	9	-
Outros	<u>431</u>	<u>340</u>
Total	<u>2.571</u>	<u>2.215</u>

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

(*) Refere-se a férias, décimo terceiro salário, diárias e outros.

Consolidado

	30/09/2013	31/12/2012
Convênios	1.000	1.000
Adiantamento a empregados	1.131	875
Outros	<u>431</u>	<u>340</u>
Total	<u>2.562</u>	<u>2.215</u>

9 ATIVO NÃO CIRCULANTE**9.1. Realizável a Longo Prazo****Individual:**

	30/09/2013	31/12/2012
Tributos Federais	117.888	115.515
Tributos Estaduais – ICMS	15.503	8.633
Cauções a Recuperar de Governo Federal	9	-
Depósitos Judiciais	<u>1.335</u>	<u>4.162</u>
Total	<u>134.735</u>	<u>128.310</u>

Consolidado:

	30/09/2013	31/12/2012
Tributos Federais	117.888	115.515
Tributos Estaduais - ICMS	15.503	8.633
Tributos diferidos	679	191
Depósitos em caução	<u>87</u>	<u>-</u>
Depósitos Judiciais	<u>1.335</u>	<u>4.162</u>
Total	<u>135.492</u>	<u>128.501</u>

9.2. Investimentos

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 1.470, em 18/07/2012, referente a 30% (trinta por cento), R\$ 980 em 25/02/2013 referente a 20% (vinte por cento) e R\$ 1.470 em 22/08/2013, referente a 30 (trinta por cento) para integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A do total subscrito de R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/09/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 2.582 (R\$ 1.099 em 31.12.2012). A perda com equivalência patrimonial de R\$ 1.338, em 30/09/2013 (R\$ 371 em 31.12.2012) , motivada pelos gastos de constituição e por despesas apropriadas para início de suas operações, foi reconhecida no resultado. As Demonstrações Contábeis da coligada foram revisadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

A constituição da empresa TELEBRÁS - Copa S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014), em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), ou seja, 10% de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total.

A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 90.000 (noventa mil reais), em 20/06/2013, para integralização do restante de sua participação no capital da Telebrás – Copa S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 30/09/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.721 mil, devido ganho líquido com equivalência patrimonial, motivada por faturamento na Copa das Confederações realizada em julho de 2013, que está representada no resultado da empresa em 30.09.2013. As demonstrações contábeis da controlada foram revisadas pela empresa Maciel Auditores S/S EPP.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia efetuou a consolidação de suas demonstrações contábeis individuais com as demonstrações contábeis de sua controlada em conjunto Visiona e de sua controlada Telebrás Copa.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não efetuou a consolidação de sua controlada em conjunto Visiona, cujo início de suas operações ocorreu em 2013. No exercício de 2012, houve apenas gastos iniciais de constituição e despesas administrativas, conforme divulgado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012.

9.3 Imobilizado

Individual:

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/09/2013	31/12/2012
Instalações prediais	10	2.413	409	2.004	1.282
Mobiliário	10	2.396	629	1.767	1.947
Equipamentos de computação	20	2.994	1.574	1.420	1.776
Outros equiptos/sobressalentes	10	747	47	700	328
Sistemas aplicativos	20	12.687	2.077	10.610	8.291
Estoque de imobilizado	-	<u>316.683</u>	-	<u>316.683</u>	<u>202.531</u>
Total		<u>337.920</u>	<u>4.736</u>	<u>333.184</u>	<u>216.155</u>

Consolidado:

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/09/2013	31/12/2012

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Instalações prediais	10	2.413	409	2.004	1.282
Mobiliário	10	2.496	636	1.860	1.947
Equipamentos de computação	20	3.067	1.590	1.477	1.782
Outros equiptos / sobressalentes	10	747	47	700	328
Sistemas aplicativos	20	12.687	2.077	10.610	8.291
Benfeitorias em instalações	25	148	35	113	-
Estoque de imobilizado	-	<u>316.683</u>	<u>-</u>	<u>316.683</u>	<u>202.531</u>
Total		<u>338.241</u>	<u>4.794</u>	<u>333.447</u>	<u>216.161</u>

Movimentações ocorridas no Imobilizado em 30/09/2013

Individual:

Descrição	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Depreciação	Saldo 30/09/2013
Instalações Prediais	1.282	888	(166)	2.004
Mobiliário	1.947	-	(180)	1.767
Equipamentos de Computação	1.776	52	(408)	1.420
Outros Equiptos/Sobressalentes	328	773	(32)	1.069
Sistemas Aplicativos	8.291	3.579	(1.629)	10.241
Imobilizado em Andamento	<u>202.531</u>	<u>114.152</u>	<u>-</u>	<u>316.683</u>
Total	<u>216.155</u>	<u>119.444</u>	<u>(2.415)</u>	<u>333.184</u>

Consolidado:

Descrição	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Depreciação	Saldo 30/09/2013
Instalações Prediais	1.282	888	(166)	2.004
Mobiliário	1.947	100	(186)	1.861
Equipamentos de Computação	1.782	118	(424)	1.476
Outros Equipamentos Comuns	328	773	(32)	1.069
Sistemas Aplicativos	8.291	3.579	(1.629)	10.241
Benfeitorias em instalações	-	148	(35)	113
Imobilizado em Andamento	<u>202.531</u>	<u>114.152</u>	<u>-</u>	<u>316.683</u>
Total	<u>216.161</u>	<u>119.758</u>	<u>(2.472)</u>	<u>333.447</u>

10. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Individual

	30/09/2013	31/12/2012
Salários e honorários a pagar	2.385	204

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Consignações a recolher – parte empregados	1.241	2.074
Encargos sociais a recolher	1.395	1.286
Benefícios sociais a recolher	87	175
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	<u>7.557</u>	<u>5.124</u>
Total	<u>12.665</u>	<u>8.863</u>

Consolidado

	30/09/2013	31/12/2012
Salários e honorários a pagar	2.463	204
Consignações a recolher – parte empregados	1.241	2.074
Encargos sociais a recolher	1.395	1.286
Benefícios sociais a recolher	87	175
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	<u>7.854</u>	<u>5.147</u>
Total	<u>13.040</u>	<u>8.886</u>

11. PARTES RELACIONADAS

A TELEBRÁS possui um saldo a receber de R\$ 9, em 30 de setembro de 2013 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2012) da controlada Telebrás Copa, referente ao pagamento de despesas operacionais da controlada, que serão reembolsadas.

A Companhia possui um saldo a pagar de R\$ 0,00, em 30 de setembro de 2013 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2012) referente a serviços prestados pela controlada em conjunto Visiona.

Descrição	Saldo a receber 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo a receber 30/09/2013
Telebrás Copa	-	9	-	9
Total	-	<u>9</u>	-	<u>9</u>

Descrição	Saldo a pagar 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo a pagar 30/09/2013

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Visiona (referente à prestação de serviços)	-	<u>4.986</u>	<u>4.986</u>	-
Total	-	<u>4.986</u>	<u>4.986</u>	-

12. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Para adequar a Companhia ao período pós-privatização, para o exercício somente das funções essenciais ao seu funcionamento como empresa sem ativos operacionais, foi iniciado, em setembro de 1998, o programa de desligamento de pessoal denominado “Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)”. Esse programa tem por objetivo proporcionar suporte financeiro para os empregados da Companhia, inclusive os cedidos para a ANATEL e demais órgãos governamentais, quando do desligamento funcional e contempla as verbas rescisórias e indenizatórias, as obrigações contidas em acordos coletivos de trabalho, bem como aquelas decorrentes de serviços prestados, tais como indenização pecuniária de alimentação, de assistência médica e de seguridade social.

O Tribunal de Contas da União – TCU – Segunda Câmara, apreciou e julgou os Recursos de Reconsideração interpostos pela TELEBRÁS, Anatel e grupo de empregados da TELEBRÁS, no dia 4 de dezembro de 2012, cujo acórdão nº 9215/2012 foi publicado no Diário Oficial da União no dia 10 de dezembro de 2012.

No referido acórdão os Ministros integrantes da Segunda Câmara decidiram conhecer dos recursos de reconsideração interpostos pelos recorrentes para, no mérito, dar-lhes provimento, a fim de reformar o item 9.9 do Acórdão nº 6.767/2011, fixando o prazo de 60 dias para que a TELEBRÁS adote providências com vistas a extinguir o Programa de Incentivo aos Serviços Prestados - PISP, respeitando-se os direitos adquiridos e as legítimas expectativas criadas pelo referido programa.

A Diretoria Executiva da TELEBRÁS, ao analisar a citada decisão juntamente com a Gerência Jurídica, interpôs embargos de declaração ao referido acórdão, em 19 de dezembro de 2012, solicitando os esclarecimentos necessários, a fim de se dissiparem todas as dúvidas quanto aos direitos dos empregados da Telebras, cedidos ou não.

Além disso, a Diretoria da TELEBRÁS, na 1136ª reunião realizada em 17/01/2013, aprovou a i) ratificação da extinção do PISP, ocorrida em 16/09/2011, ii) o pagamento das verbas decorrentes do PISP aos empregados que fizeram a opção entre novembro de 2010 e abril de 2011, e iii) acordo judicial com o autor da reclamatória trabalhista impetrada por um dos beneficiários do PISP, sendo tais decisões referendadas pelo Conselho de Administração na sua 140ª Reunião Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2013.

Em abril de 2013, após a recepção pela Companhia de novo posicionamento emanado do Tribunal de Contas da União foi estendido o PISP a todos os atuais empregados efetivos da TELEBRÁS.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Em 30 de setembro de 2013, a provisão desse programa apresenta o saldo no passivo circulante de R\$ 40.594 (R\$ 11.843, em 31/12/2012). No período de janeiro a setembro de 2013 foi provisionado no resultado o valor de R\$ 16.038 obtido pelo cotejo entre a Despesa de R\$ 25.419 e a Receita de R\$ 9.381 (R\$ 0 em igual período de 2012).

13. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30/09/2013, a TELEBRÁS é ré em 1.862 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.923 em 31/12/2012), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Companhia e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		30/09/2013	31/12/2012
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	135	112
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	1.162	818
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>565</u>	<u>993</u>
	Total	1.862	1.923

13.1 Contingências de perda provável (provisionadas)**a. Contingências líquidas de depósitos judiciais**

Natureza	30/09/2013			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	88	267.940	13.650	254.290
Trabalhista	39	7.913	3.476	4.437
Tributária	<u>8</u>	<u>20.953</u>	<u>19</u>	<u>20.934</u>
Total	<u>135</u>	<u>296.806</u>	<u>17.145</u>	<u>279.661</u>
Circulante		39.390	16.951	22.439
Não Circulante		257.416	194	257.222

Natureza	31/12/2012			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Cível	52	238.396	8.856	229.540
Trabalhista	55	12.051	4.757	7.294
Tributária	<u>5</u>	<u>16.183</u>	<u>43</u>	<u>16.140</u>
Total	<u>112</u>	<u>266.630</u>	<u>13.656</u>	<u>252.974</u>

Circulante	17.523	9.598	7.925
Não Circulante	249.107	4.058	245.049

b. Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012
			A	B	A-B	SALDO
Cíveis						
Ilegalidade na venda de ações	20	11	5.617	7.388	(1.771)	857
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	255.429	3.732	251.697	226.237
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.014	-	1.014	940
Diversas classes	<u>60</u>	<u>33</u>	<u>5.880</u>	<u>2.530</u>	<u>3.350</u>	<u>1.506</u>
Total	88	52	267.940	13.650	254.290	229.540

Trabalhistas

Ganhos de produtividade	2	2	2.562	20	2.542	1.773
Readmissão de pessoal	2	1	1.663	1.399	264	212
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	9	20	483	467	16	1.083
Responsabilidade subsidiária	11	14	1.107	286	821	1.358
Diversas classes	<u>15</u>	<u>18</u>	<u>2.098</u>	<u>1.304</u>	<u>794</u>	<u>2.868</u>
Total	39	55	7.913	3.476	4.437	7.294

Tributárias

Isenção de imposto de importação e IPI	2	1	19.732	-	19.732	16.119
Diversas classes	<u>6</u>	<u>4</u>	<u>1.221</u>	<u>19</u>	<u>1.202</u>	<u>21</u>
Total	8	5	20.953	19	20.934	16.140

TOTAL GERAL	135	112	296.806	17.145	279.661	252.974
--------------------	------------	------------	----------------	---------------	----------------	----------------

Circulante	39.390	16.951	22.439	7.925
Não Circulante	257.416	194	257.222	245.049

c. Movimentação das provisões para contingências

Saldo em 31/12/2012	266.630
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	(4.052)
Adições Líquidas – Despesas - Não Circulante	10.919
Baixas	(2.540)

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Atualizações – Encargos Financeiros	<u>25.849</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>296.806</u>

Circulante	39.390
Não Circulante	257.416

d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo em 31/12/2012	13.656
Adições Líquidas	5.453
Baixas - provisões para contingências	(2.537)
Atualização – Encargos Financeiros	<u>573</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>17.145</u>

Circulante	16.951
Não Circulante	194

13.2 Contingências de risco possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Cível	1.153	792	34.177	25.769
Trabalhista	6	22	353	5.151
Tributária	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>989</u>	<u>4.159</u>
Total	<u>1.162</u>	<u>818</u>	<u>35.519</u>	<u>35.079</u>

Classe das Ações Judiciais**Classes das Ações**

	Quantidade		Valor	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Cíveis				
Ressarcimento de lucros cessantes	-	1	-	4.774
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	1.118	744	5.853	3.935
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	1	1	15.775	15.201
Diversas classes	<u>34</u>	<u>46</u>	<u>12.549</u>	<u>1.859</u>
Total	<u>1.153</u>	<u>792</u>	<u>34.177</u>	<u>25.769</u>

Trabalhistas

Ganhos de produtividade	0	1	-	3.098
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias.	0	1	-	418

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	2	17	16
Diversas classes	<u>5</u>	<u>18</u>	<u>336</u>	<u>1.619</u>
Total	6	22	353	5.151
Tributárias				
Isenção de imposto de importação e IPI	-	1	-	3.363
Diversas classes	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>989</u>	<u>796</u>
Total	3	4	989	4.159
Total Geral	<u>1.162</u>	<u>818</u>	<u>35.519</u>	<u>35.079</u>

14. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 328.235 em 30/09/2013 (R\$ 164.260 em 31/12/2012), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

15. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

Trata-se de obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, decorrente de sentença judicial, firmado com a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

Conforme previsto no referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação R\$ 131.369 em 30/09/2013 e (R\$ 129.704 em 31/12/2012), referem-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

O referido crédito encontra-se sob intervenção judicial na nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Em 28/06/2013 foi homologado pela 96ª A.G.E., a redução do capital social mediante amortização integral dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 456.309.531,95 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos).

Como resultado da redução, o capital subscrito e integralizado passou de R\$ 719.454.543,77, em 31.12.2012, para R\$ 263.145.011,92 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, onze reais e noventa e dois centavos), em 30/09/2013.

O capital social, em 30.09.2013, no valor R\$ 263.145 (R\$ 719.455 em 31/12/2012), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2012) em unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	30/09/2013	31/12/2012
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.442.718	118.442.718
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	118.440.782
Valor Patrimonial por ação em circulação	1,12676	2,21666

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da Telebrás passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações antigas.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Companhia e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

O valor referente ao ajuste de avaliação patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados à venda de R\$ 728 em 30/09/2013 (R\$ 491 em 31/12/2012). Vide também Notas Explicativas nº 17.

d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 516.309 em 30/09/2013 (R\$ 576.458 em 31/12/2012), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa de R\$ 1.797 em 30/09/2013 (R\$ 627 em 31/12/2012). Vide Nota Explicativa nº 4.

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados na Caixa Econômica Federal: Multimercado e Renda Fixa).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado acionário corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 2.021 em 30/09/2013 (R\$ 2.258 em 31/12/2012), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2012	2.258
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	<u>(237)</u>
Saldo em 30/09/2013	2.021

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)**

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL). Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias em relação a todos os planos então existentes. Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos e que se encontravam em tal condição em 31/01/2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a nova realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

A partir de dezembro de 2000, atendendo ao que dispõe os art. 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, passou a ser utilizada, na determinação do custeio desses planos, a paridade contributiva entre patrocinadora e empregados, decisão que foi ratificada pelo Conselho de Curadores da Fundação Sistel de Seguridade Social em Reunião Extraordinária realizada em 29/11/2000, passando para 8%(oito por cento) a contribuição previdencial devida pela patrocinadora, aplicável a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos das patrocinadoras, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes de todas as patrocinadoras assistidos do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) já aposentados até 31/01/2000, mantida a solidariedade de todas as patrocinadoras do plano, entre si e com a SISTEL.

Considerando que a SISTEL e a TELEBRÁS ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação desta empresa, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% (cinquenta por cento) do superávit registrado nos Balancetes da SISTEL, que caberá às Patrocinadoras o valor de R\$ 537.202.844,43 em 31/12/2012 não efetuamos o provisionamento dos valores a receber, uma vez que o processo ainda se encontra em andamento no âmbito da Telebrás, conforme dados registrados na Ata da 380ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRÁS de 12 de novembro de 2013.

- **PBS – TELEBRÁS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passa a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Anualmente é realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente. Em 31/03/2013 o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira, que foi constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios. Conforme o seu regulamento, o fundo é custeado por contribuições das patrocinadoras à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados ao plano PBS.

- **TELEBRÁSPREV**

É um plano misto de previdência complementar implantando no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição definida para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS; não está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

Em 30/09/2013 e 31/12/2012 os planos apresentavam as seguintes posições contábeis:

- **PBS - TELEBRÁS e PBS – A**

	PBS - TELEBRÁS		PBS-A	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Provisões matemáticas e fundos	303.103	321.028	9.429.451	9.756.422
Outros exigíveis	<u>6.065</u>	<u>5.795</u>	<u>235.993</u>	<u>227.510</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>309.168</u>	<u>326.823</u>	<u>9.665,444</u>	<u>9.983.932</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>329.345</u>	<u>366.164</u>	<u>11.851.780</u>	<u>12.609.566</u>
(=) Superávit acumulado	20.177	39.341	2.186.336	2.625.634

A partir do fato gerador de janeiro de 2009, não mais houve recolhimentos da parcela patronal em favor do plano PBS-TELEBRÁS, tendo em vista sua suspensão conforme explicações retro mencionadas.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**• **PAMA**

	30/09/2013	31/12/2012
Fundo de assistência financeira	477.804	615.472
Outros exigíveis	<u>36.761</u>	<u>35.311</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>514.565</u>	<u>650.783</u>
Total dos ativos do plano	514.565	650.783

Até o terceiro trimestre de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 29 (R\$ 17 em 30/06/2012).

• **TELEBRÁSPREV**

	30/09/2013	31/12/2012
Provisões matemáticas e fundos	450.614	469.302
Outros exigíveis	<u>1.267</u>	<u>509</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>451.881</u>	<u>469.811</u>
(-) Total dos ativos do plano	<u>620.363</u>	<u>698.223</u>
(=) Superávit acumulado	168.482	228.412

Até o terceiro trimestre de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 719 (R\$ 501 em 30/06/2012).

19. OUTRAS INFORMAÇÕES**19.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados**

Em 30/09/2013, estavam cedidos 59 empregados à ANATEL (71 em 31/12/2012) e 23 para outros órgãos governamentais (27 em 31/12/2012), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 234 empregados da TELEBRÁS (204 em 31.12.2012).

Em 30/09/2013, contava ainda com 103 contratados “ad Nutum” (106 em 31/12/2012) e 1 empregado requisitado (2 em 31/12/2012).



19.2 Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração da Companhia inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

Individual:

HONORÁRIOS	30/09/2013	30/06/2012
Diretoria	1.330	836
Conselho de Administração	239	240
Conselho Fiscal	<u>151</u>	<u>88</u>
TOTAL	1.720	1.164

Consolidado:

HONORÁRIOS	30/09/2013	30/09/2012
Diretoria	1.672	836
Conselho de Administração	239	240
Conselho Fiscal	<u>151</u>	<u>88</u>
TOTAL	2.062	1.164

20. EVENTO SUBSEQUENTE

A TELEBRÁS recebeu o montante de R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais) em 01.11.2013 através do Ministério das Comunicações na ação “Participação da União no capital da Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS – Implantação da Rede Nacional de Banda Larga e Atendimento a Projetos Estratégicos do Governo” destinado a satélite.

21. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 14 de novembro de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À

DD. Diretoria da

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS

Brasília - DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRAS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Parágrafos de Ênfase

Tributos a Recuperar

Conforme descrito na nota explicativa nº 5, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$ 146.053 mil correspondente a impostos a recuperar originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação, sendo que de janeiro a setembro de 2013 ocorreu a compensação de R\$ 21.774 mil relativos a débitos tributários referentes ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre trabalho assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica e ICMS. Ressalta-se também, que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Contrato de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 131.369 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 9.2, a TELEBRÁS efetuou o pagamento de R\$ 1.470 mil, em 18/07/2012, referente a 30% (trinta por cento), R\$ 980 mil em 25/02/2013 referente a 20% (vinte por cento) e R\$ 1.470 mil, em 22/08/2013, referente a 30% (trinta por cento), perfazendo um total de R\$ 3.920 mil para integralização de sua participação no capital da VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. do total subscrito de R\$ 4.900 mil, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/09/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 2.582 mil. Houve perda com equivalência patrimonial de R\$ 1.338 mil em 30/09/2013, motivada pelos gastos operacionais superiores as receitas. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas por outros auditores independentes. Ocorreu ainda conforme descrito na nota explicativa nº 9.2, a constituição da empresa TELEBRÁS - COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 20/06/2013, para integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRÁS - COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 30/09/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.822 mil, devido ao ganho com equivalência patrimonial, motivado por receitas apropriadas. O ganho de R\$ 1.722 mil em 30/09/2013 foi reconhecido no resultado.

Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, o Tribunal de Contas da União – TCU – Segunda Câmara, apreciou e julgou os Recursos de Reconsideração interpostos pela TELEBRÁS, Anatel e grupo de empregados da TELEBRÁS, no dia 4 de dezembro de 2012, cujo acórdão nº 9215/2012 foi publicado no Diário Oficial da União no dia 10 de dezembro de 2012. No referido acórdão os Ministros integrantes da Segunda Câmara decidiram conhecer dos recursos de reconsideração interpostos pelos recorrentes para, no mérito, dar-lhes provimento, a fim de reformar o item 9.9 do Acórdão nº 6.767/2011, fixando o

prazo de 60 dias para que a TELEBRÁS adote providências com vistas a extinguir o Programa de Incentivo aos Serviços Prestados - PISP, respeitando-se os direitos adquiridos e as legítimas expectativas criadas pelo referido programa. A Diretoria Executiva da TELEBRÁS, ao analisar a citada decisão juntamente com a Gerência Jurídica, interpôs embargos de declaração ao referido acórdão, em 19 de dezembro de 2012, solicitando os esclarecimentos necessários, a fim de se dissiparem todas as dúvidas quanto aos direitos dos empregados da TELEBRÁS, cedidos ou não. Além disso, a Diretoria da TELEBRÁS, na sua 1136ª reunião realizada em 17/01/2013, aprovou a i) ratificação da extinção do PISP, ocorrida em 16/09/2011, ii) o pagamento das verbas decorrentes do PISP aos empregados que fizeram a opção entre novembro de 2010 e abril de 2011, e iii) acordo judicial com o autor da reclamatória trabalhista impetrada por um dos beneficiários do PISP, sendo tais decisões referendadas pelo Conselho de Administração na sua 140ª Reunião Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2013. Em abril de 2013, após a recepção pela Companhia de novo posicionamento emanado do Tribunal de Contas da União foi estendido o PISP a todos os atuais empregados efetivos da TELEBRÁS. Em 30 de setembro de 2013, a provisão desse programa apresentou o saldo no passivo circulante de R\$ 40.594 mil. No período de janeiro a setembro de 2013 foi provisionado no resultado o valor de R\$ 16.038 obtido pelo cotejo entre a Despesa de R\$ 25.419 e a Receita de R\$ 9.381. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, o saldo de R\$ 328.235 mil em 30 de setembro de 2013, corrigido pela Taxa SELIC e classificado no Passivo Não Circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Planos de benefícios pós-emprego

Conforme a nota explicativa nº 18, a TELEBRÁS é patrocinadora da Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social. As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios estão descritas na nota explicativa. Cabe ressaltar que o Conselho de Administração da TELEBRÁS, aprovou a proposta de modificação do regulamento do Plano PBS-A como patrocinadora, visando permitir a distribuição de superávit referente ao exercício de 2009 aos participantes e às patrocinadoras. Como a SISTEL e a TELEBRÁS, ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% do superávit registrado nos balancetes da SISTEL, não foi efetuado o provisionamento dos valores a receber, uma vez que o processo ainda se encontra em andamento, conforme dados registrados na Ata da 380ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRÁS, de 12 de novembro de 2013. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao trimestre anterior

O exame das demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de junho de 2013 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, em data de 12 de agosto de 2013 sem ressalvas.

Brasília, DF, 25 de novembro de 2013.

MACIEL AUDITORES S/S EPP

CRC RS 5.460/O-0 – S – DF

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO

Contadora CRC RS 65.932/O-7 – S – DF

Responsável Técnica